



Mutualidade

TEXTO BASE: SALMOS 133

1 Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desceu sobre a barba, a barba de Arão, que desceu sobre a gola das suas vestes;

3 como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o Senhor ordenou a bênção, a vida para sempre.

A MUTUALIDADE É A BASE DA COMUNHÃO DA

IGREJA: A igreja manifesta a sua comunhão com Deus, e entre os irmãos, por meio da

mutualidade. Comunhão se traduz em mutualidade. Podemos afirmar que a mutualidade é motor de propulsão que impulsiona a comunhão na igreja. A mutualidade é o coração do ministério da igreja que está progredindo em comunhão. Se não cultivarmos estes mandamentos uns aos outros, a comunhão murchará.

Precisamos ser fortes.

E o diabo tenta acabar com a igreja, acabando com a comunhão dentro dela, pois a casa dividida contra si não prosperará.

Precisamos combater a crise de comunhão na igreja. O remédio para esta crise é a prática da mutualidade, isto é, todos os irmãos envolvidos em servir uns aos outros. Todos participando de modo feliz e eficiente dos ministérios da igreja para edificação mútua. Cada cristão praticando o seu dom espiritual, com o objetivo de trazer glória ao nome de Deus e comunhão para o Corpo.

A força de uma igreja também está na maneira como os irmãos se relacionam. Lembre-se de que uma casa dividida contra si mesma não subsistirá. Nenhuma igreja estará agradando ao Senhor enquanto houver divisões dentro dela. Além disso, uma igreja cheia de divisões e sem comunhão é um campo fértil para contendas e escândalos. Vamos aplicar os princípios bíblicos de mutualidade para

que a comunhão seja real também em nossa igreja (Romanos 15: 5 e 6).

Uma família forte possui seis qualidades principais:

1. é comprometida com os seus membros;
2. gasta tempo junta;
3. tem boa comunicação familiar;
4. expressa aceitação um ao outro;
5. tem um compromisso espiritual e
6. é capaz de resolver os problemas nas crises.

Estas qualidades podem ser resumidas em duas palavras: comunhão e mutualidade. Podemos aplicar estas mesmas qualidades para uma igreja forte, pois a igreja é uma família de famílias. Uma igreja que não desenvolve estas qualidades está vivendo uma crise de comunhão. Vamos analisar o que temos feito individualmente para que a comunhão entre os filhos de Deus seja real.

Olhe o que a bíblia diz:

Mutualidade é um termo da língua portuguesa para descrever o dever que cada crente tem para com o outro, enquanto membro da família de Deus. Mutualidade origina-se da expressão bíblica *uns para com os outros* (Rm 12.5). Dos trinta e seis mandamentos mútuos existentes no Novo Testamento, destacaremos vinte e quatro mandamentos:

1. Não mintam uns aos outros (Cl 3.9)
2. Confessem os seus pecados uns aos outros (Tg 5.16)
3. Perdoai-vos uns aos outros (Tg 5.15)
4. Edifiquem-se uns aos outros (1 Ts 5.11)
5. Ensinem uns aos outros (Cl 3.16)
6. Encorajem uns aos outros (At 13.15)
7. Aconselhem-se uns aos outros (1 Ts 5.12)
8. Sirvam uns aos outros (1 Pe 4.10)
9. Levem as cargas uns dos outros (Gl 6.2)

10. Hospedem uns aos outros (1 Pe 4.9)
11. Sejam bondosos uns para com os outros (Ef 4.32)
12. Orem uns pelos outros (Tg 5.16)
13. Amem-se uns aos outros (Rm 12.10)
14. Aceitem-se uns aos outros (Rm 15.7)
15. Saúdem-se uns aos outros (2 Co 13.12)
16. Cuidai uns dos outros (1 Co 12.25)
17. Sujeitem-se uns aos outros (Ef 5.21 -22)
18. Suportem-se uns aos outros (Cl 3.13)
19. Não tenham inveja uns dos outros (Gl 5.26)
20. Deixem de julgar uns aos outros (Rm 14.13)
21. Não se queixem uns dos outros (Tg 5.9)
22. Não falem mal uns dos outros (Tg 4.11)
23. Não mordam e devorem uns aos outros (Gl 5.15)
24. Não provoquem uns aos outros (Gl 5.26)

E vamos estudar um a um esse mês, vamos lá, a mutualidade vence o egoísmo, o orgulho, a mania de receber e não querer dar nada á ninguém, pois a mutualidade exige de nós uma troca, ai se cumpre a palavra que Jesus disse:

João 13:15

Porque eu vos dei exemplo, para que, como eu vos fiz, **façais** vós também.

Em todo o Ministério de Jesus, ele tentou nos ensinar isso. Vamos aprender essa grande lição de uma vez por todas? Porque o inferno quer colocar uma paralisia no corpo de Cristo, onde Ele é o cabeça, plantando rebeldia, pois o “corpo” precisa do “corpo”, no “corpo” tem a ajuda que o “corpo” precisa.



Se a mente fala para a mão, desabotoa a camisa, e a mão não obedece, o corpo não mudará de camisa nunca, assim vale para comer, andar, vestir-se, então, assim como o Senhor Jesus curou paráliticos, agora o inferno tenta colocar paralisia na noiva, mas temos que receber a cura do noivo, e praticar a mutualidade, o "corpo" ajudará o "corpo".

Pense nisso, Deus Abençoe!

Um ótimo mês!

Bispo Robert Amorim